

## **Análise de óbitos de idosos por causas evitáveis no Brasil**

Stefanie Lievore Cruz <sup>1</sup>\*, Arthur Carvalho <sup>1</sup>, Natália Oliveira de Souza <sup>1</sup>, Camila Gonçalves Santos <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Vila Velha (UVV). Vila Velha, ES, Brasil.

\* Autor correspondente: [slievorec@gmail.com](mailto:slievorec@gmail.com)

**Introdução:** Mortes evitáveis são definidas como aquelas preveníveis, total ou parcialmente, por ações efetivas dos serviços de saúde que estejam acessíveis em um determinado local e época. Devido ao fato dessa variável ser um importante indicador da qualidade e capaz de sinalizar falhas nesses serviços, atrelado ao envelhecimento populacional brasileiro, objetivou-se avaliar a tendência da mortalidade evitável entre idosos com até 74 anos no Brasil.

**Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico, de série temporal, cuja fonte de dados utilizada foi o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde, referente aos óbitos evitáveis ocorridos entre idosos, com idade entre 60 e 74 anos, residentes no Brasil e regiões, nos anos de 2008 a 2017.

**Resultados:** A mortalidade por causas evitáveis em idosos aumentou durante o período analisado, apresentando um incremento de 17% em 2017 em relação a 2008, sendo as maiores e menores taxas observadas nas regiões Sul e Norte do Brasil, respectivamente. Adicionalmente, mais de 70% dos óbitos em idosos eram evitáveis. O maior coeficiente de mortalidade ocorreu no sexo masculino, e as doenças que apresentaram maior incidência foram: doenças do aparelho circulatório (33,9%; n=1.054.759), neoplasias (22,7%; n=705.163) e aparelho respiratório (10,6%; n=330.033).

**Conclusão:** Esse estudo contribui para o direcionamento de medidas de assistência à saúde que atendam às demandas específicas para essa faixa etária, a fim de minimizar as complicações causadas por condições que interfiram no desempenho cotidiano dos idosos, principalmente as doenças crônicas, que podem ser controladas pelo incremento de programas de promoção e prevenção.

**Palavras-chave:** Serviços de Saúde; Mortalidade; Sistema de Informações sobre Mortalidade; Doenças Crônicas; Prevenção.

**Colaboradores:** todos os autores contribuíram igualmente em todas as etapas da pesquisa, aprovaram a versão final e se responsabilizaram por sua acurácia e integridade.

**Conflitos de interesses:** Declaram não haver.

**Fontes de financiamento:** Declaram não haver.